

BOLETIM –Análise de Conjuntura
EconômicaLABORES – Laboratório Econômico Social
Universidade Católica de SantosNúmero 9–janeiro 2019

Este boletim é parte de um programa de pesquisa e extensão do curso de Ciências Econômicas da Universidade Católica de Santos, que é um processo contínuo de análise e disseminação de conhecimentos dos mais relevantes aspectos econômicos sociais, auxiliando à sociedade para melhor compreensão dos aspectos socioeconômicos que impactam à vida da região.

Elaborado pelo Laboratório Econômico Social (LABORES) da Universidade Católica de Santos, reúne estudantes e docentes-pesquisadores dos cursos da área de Negócios, sob a coordenação do curso de Ciências Econômicas.

Conjuntura Econômica

O comportamento da economia brasileira nos últimos meses do ano de 2018 refletiu os choques e as incertezas que impactaram a atividade econômica e os mercados financeiros no período, contribuindo para que o crescimento tenha se mantido relativamente baixo. O Banco Central estima um crescimento anual do PIB 2018 em 1,3%.

A conjuntura macroeconômica foi volátil devido ao processo eleitoral e às condições externas menos favoráveis aos países emergentes. As oscilações do preço do petróleo, as taxas de juros nos Estados Unidos, os mercados acionários, as taxas de câmbio e o elevado nível de ociosidade da indústria nacional contribuíram para o baixo crescimento da economia brasileira.

A perspectiva de desaceleração do PIB global, apesar do crescimento econômico verificado nos EUA, decorre da perda de fôlego na área do Euro e no Japão. Além disso, a guerra comercial entre Estados Unidos e China continua sendo fonte importante de incertezas – principalmente pelo impacto que as barreiras comerciais podem ter sobre o crescimento chinês.

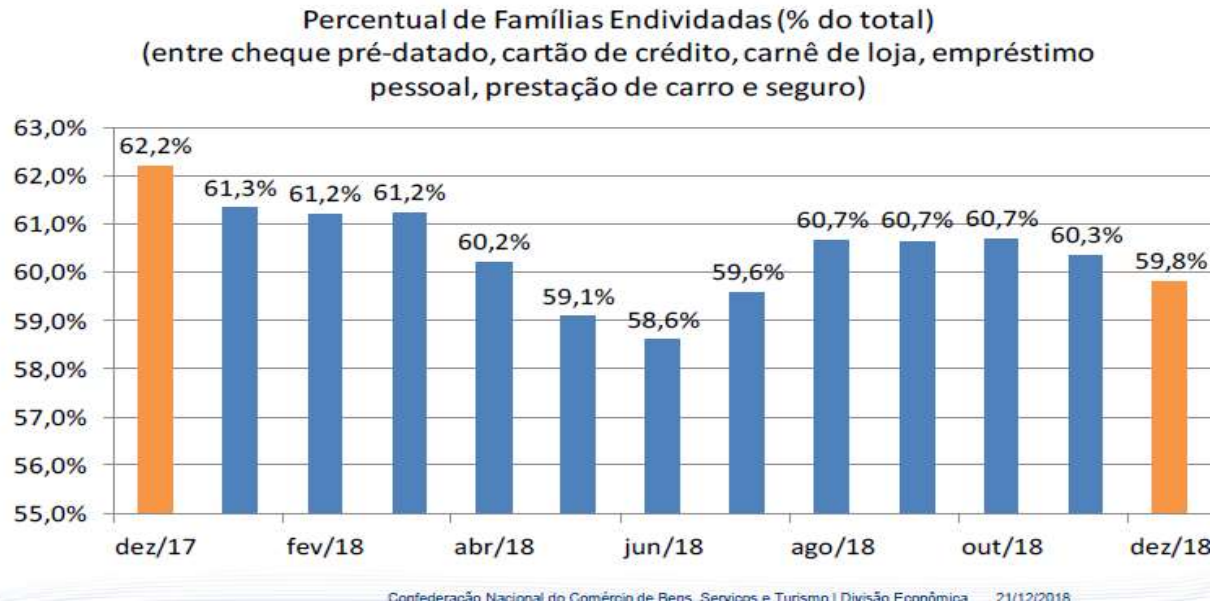
A Pesquisa Industrial Mensal, do IBGE, mostra, conforme Quadro 1, a estagnação da indústria no Brasil, situação abruptamente alterada nos meses de maio (para baixo) e de junho (para cima). O primeiro movimento, iniciado em abril e terminado em maio, está relacionado à

‘greve dos caminhoneiros’ e os reflexos daquele movimento na produção da indústria. O segundo movimento parte do final da greve e vai até junho, numa natural compensação da queda ocorrida no período anterior. Nota-se que as amplitudes de vale e pico são idênticas. Depois desses desvios, o ritmo da produção volta a padrões de janeiro, com leve aceleração (+0,2%) em outubro.

GRAFICO 1
Produção Industrial – Comparação com mês imediatamente anterior - 2018



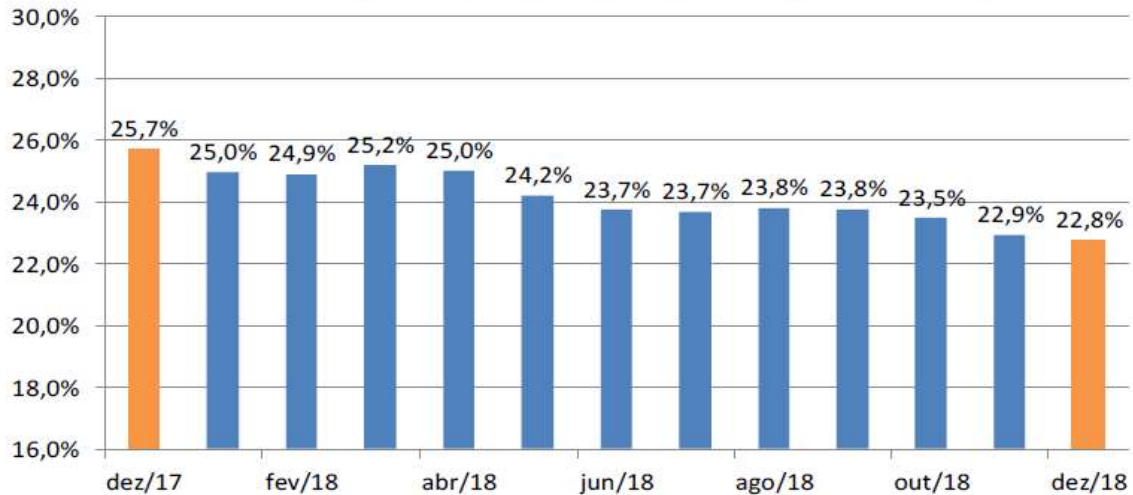
Alguns indicadores estão melhorando. A Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic Nacional) da Confederação Nacional do Comércio, registrou que o percentual de famílias com dívidas recuou em dezembro de 2018, sendo a segunda queda mensal consecutiva. Também houve diminuição na comparação anual, refletindo ritmo lento de recuperação do consumo e cautela das famílias na contratação de novos empréstimos e financiamentos, no segundo semestre do ano, como nos mostra o gráfico abaixo.



Segundo a pesquisa da Confederação Nacional do Comércio a proporção de famílias com contas ou dívidas em atraso diminuiu na comparação mensal – a terceira queda consecutiva – como também na anual, acompanhando um patamar menor de endividamento e a redução do comprometimento da renda destinada ao pagamento de dívidas. O recebimento do décimo terceiro salário e as taxas de juros em patamares mais baixos também constituem um fator favorável a esse resultado

CONJUNTURA ECONÔMICA

Percentual de Famílias com Contas ou Dívidas em Atraso (% do total)



Conclusão

Quais são as possibilidades para a economia brasileira em 2019?

A desaceleração já em curso da economia mundial e, principalmente, os riscos de que essa tendência seguirá presente, ou se intensificará em 2019, são desanimadores pra a economia brasileira.

No plano nacional, um novo Presidente e um novo Congresso foram eleitos. Mas, as incertezas acerca do futuro da economia, da política e das instituições da República permanecem muito altas.

Coordenador: Prof.º Me. Kerginaldo Tomio Yamashiro

Coordenação do curso de Ciências Econômicas, Administração e Ciências Contábeis Prof.º Me. Elias Salim Haddad Filho.

Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Saúde Prof.ªDr. Flávia Henriques